

*Ouvi! Eis que o semeador saiu
a semear.*

Marcos
4:3

Ante o divino Semeador¹⁶

Jesus é o Semeador da
Terra e a humanidade é a la-
voura de Deus em suas mãos.

Lembre-mo-nos da
renúncia exigida à semente
chamada à produção que se
destina ao celeiro para que
não venhamos a sucumbir em
nossas próprias tarefas.

Atirada ao ninho escuro
da gleba em que lhe cabe
desabrochar, sofre extremo
abandono, sufocada ao peso

do chão que lhe esmaga o
envoltório.

Sozinha e oprimida,
desenfaixa-se das forças in-
feriores que a constroem, a
fim de que os seus princípios
germinativos consigam rece-
ber a bênção do céu.

Contudo, mal se desen-
volve, habitualmente padece
o assalto de vermes que lhe
maculam o seio, quando não
experimenta a avalanche de
lama, por força dos temporais.

Ainda assim, obscura e
modesta, a planta nascida crê
instintivamente na sabedoria
da natureza que lhe plasmou
a existência e cresce para o
brilho solar, vestindo-se de


frondes tenras e florindo em
melodias de perfume e beleza
para frutificar, mais tarde,
nos recursos que sustentam a
vida.

À frente do Semeador sublime, não esmoreças ante os
pesares da incompreensão e
do isolamento, das tentações
e das provas aflitivas e rudes.

Crê no Poder divino que
te criou para a imortalidade
e, no silêncio do trabalho

incessante no bem a que
foste trazido, ergue-te para a
Luz soberana, na certeza de
que, através da integração
com o amor que nos rege
os destinos, chegarás sob a
generosa proteção do celeste
Pomicultor, à frutificação da
verdadeira felicidade.

(Ceifa de luz. FEB Editora. Cap. 50)

 Texto publicado em *Antologia mediúnica do natal*. FEB Editora. Cap. 16.